

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR AS CAUSAS, AS CONSEQUÊNCIAS
E OS RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE CRIANÇAS INDÍGENAS POR
SUBNUTRIÇÃO DE 2005 A 2007.**

**Requerimento n.º , de 2008
(Do Senhor Urzeni Rocha)**

Solicita ao Departamento de Polícia Federal que encaminhe a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, no prazo de 10 (dez) dias, o inteiro teor das informações e documentos a seguir listados, sobre a “Operação Metástase”

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58, e § 2º do art. 50, ambos da Constituição Federal, combinados com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que seja requisitado ao Departamento de Polícia Federal que encaminhe a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, no prazo de 10 (dez) dias, o inteiro teor das informações e documentos a seguir listados, sobre a “Operação Metástase”:

- 1 – Cópias do inteiro teor do Inquérito referente à “Operação Metástase”.
- 2 - Cópias do inteiro teor dos depoimentos prestados pelos investigados na referida Operação.

JUSTIFICAÇÃO

O Globo Online em 25 de outubro de 2007 publicou matéria sob o título “Operação Metástase: PF já prendeu 32 por fraude na FUNASA”. Diz a notícia:

“A Polícia Federal informou no início da noite desta Quinta-feira que já prendeu 32 pessoas na Operação Metástase, que desarticulou uma organização criminosa especializada em fraudar licitações da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), em Roraima. Segundo a PF, há ainda três pessoas foragidas.

A investigação foi iniciada há dezoito meses e revelou qu as fraudes ocorriam, principalmente, nas licitações de serviços de transporte de taxi aéreo, contratação de obras de engenharia e aquisição de medicamentos. De acordo com a PF, o grupo teria dado um prejuízo de R\$ 34 milhões aos cofres públicos. “

O Jornal do Rádio, de Boa Vista-RR, publicou no dia 25 de outubro de 2007:

“OPERAÇÃO METÁSTASE- PF apreendeu R\$ 1,3 milhão e 37 carros
Em entrevista coletiva, o delegado da Polícia Federal (PF) que comandou a Operação Metástase, Alexandre Ramagem, revelou que foram apreendidos 37 carros dos acusados, mais R\$ 1 milhão e 300 mil em espécie, cumpridos 32 mandados de prisão, mais 46 de busca de apreensão.

Todas as prisões foram decretadas pelo juiz federal Hélder Girão Barreto e os acusados foram encaminhados à Penitenciária Agrícola de Monte Cristo (PA), para cumprir prisão temporária de cinco dias, podendo haver prorrogação.

Também participaram da Operação 11 auditores da Controladoria Geral da União (CGU). “O apoio que tivemos da CGU foi fundamental para o sucesso da Operação”, agradece o delegado.

Secretário de saúde

Há mais três mandados de prisão para serem cumpridos em Roraima. Um deles, segundo informações extra-oficiais, seria para o secretário municipal de Saúde, Namis Levino, que coordenou a Funasa num período de 30 dias, antes da gestão de Ramiro Teixeira. Mas o delegado não confirmou essa informação.

Namis Levino não está em Boa Vista, mas declarou à Folha Web, desconhecer as acusações. Disse que tão logo chegue ao Estado vai prestar os esclarecimentos que forem necessários a respeito do curto período em que esteve na coordenação da Fundação.

Desvios passam de R\$ 35 milhões

A quadrilha, segundo o delegado, desviou mais de R\$ 35 milhões através de fraudes em licitações da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) em Roraima.

Entre os presos estão o coordenador regional da Funasa em Roraima, Ramiro Teixeira, o dono da empresa Meta Táxi Aéreo, Francisco Mesquita, o piloto e empresário Adão de Pinho Bezerra, o presidente da Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Fundação, Antonio Elieney Vieira da Silva, o engenheiro Zacarias Castelo Branco, e a irmã de Mesquita, Miramar Mesquita, além de 16 servidores da Funasa.

Carros importados

Na casa de Miramar, os agentes apreenderam R\$ 807 mil, mais 7.720 dólares, quatro carros importados – Mercedez, Pajero, Hilux mais um Corola, e uma rinha de galos de briga, com estrutura que surpreendeu a Polícia, e mais 40 galos de briga. Nesse caso, os acusados também vão responder por crime ambiental.

A Metástase aconteceu simultaneamente em Roraima – 32 presos – Amazonas – dois presos, empresários donos da empresa Amazonave, e Paraná, envolvendo um efetivo de 242 policiais dos três estados.

Crimes

O delegado Alexandre Ramagem disse que todos os presos foram indiciados e responderão por crimes como formação de quadrilha, cartel, sonegação fiscal, fraude em licitações, peculato, corrupção ativa e passiva, crime contra a ordem econômica e tributária, além de lavagem de dinheiro.

Narcotráfico

A Polícia Federal começou a investigar a ação da quadrilha há um ano e seis meses, após a prisão de Hissan Hussein, no Paraná, apontado como um dos maiores e mais perigosos traficantes do País.

Segundo Ramagem, a PF investigava um esquema de narcotráfico comandado por Hussein, quando descobriu ligações dele com contratos de transporte de táxi aéreo com a Funasa em Roraima.

A partir daí, a Federal começou a investigar todos os contratos dessa natureza na Fundação, chegando a Francisco Mesquita e Adão Bezerra, e conseqüentemente, aos demais acusados.

Desdobramentos

O delegado titular Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado avisa que todos os contratos firmados com a Funasa de Roraima nos últimos cinco anos, nas áreas de transporte de táxi aéreo, obras de engenharia e compra de medicamentos, serão rigorosamente investigados.

Por isso, a Operação deverá ter desdobramentos, que podem culminar com prisões de outras pessoas que podem ter envolvimento com o esquema fraudulento.

Ramagem adiantou que há indícios do envolvimento de Organizações Não Governamentais (ONG's) com o desvios de verbas públicas. Ele prevê que o inquérito seja concluído em no máximo seis meses.

Recursos liberados para Roraima

Alexandre Ramagem esclareceu que ainda não é possível especificar o percentual de superfaturamento nos contratos da Funasa, mas admitiu ter ficado surpreso com um detalhe que chamou sua atenção: o volume

de recursos liberados pelo Governo Federal para a Fundação em Roraima é duas mil vezes maior que o montante liberado para Rondônia, onde a população indígena é bem menor, e duas vezes superior aos recursos liberados para o Amazonas, que tem uma população indígena 10 vezes maior que a de Roraima.

Metástase

Metástase é o termo utilizado em oncologia para designar a instalação de um ou mais focos do tumor distantes do local em que ele se originou (stasis = parar; meta = longe, distante).

Um tumor maligno é formado por milhares de células. Algumas delas podem desprender-se do tumor de origem e alojar-se em outras partes do organismo, formando uma ou mais metástases, também conhecidas como tumores secundários.

Dessa forma, tão importante quanto saber os locais e o número das metástases, é saber qual o tumor que deu origem a elas, quais os tratamentos que já foram realizados e se elas apareceram durante ou após o tratamento.

Não importa onde as metástases tenham sido diagnosticadas, elas ainda assim são frutos do tumor primário, ou seja, a mesma doença.

LISTA DOS PRESOS

Ramiro Teixeira (Coordenador da Funasa)

Zacarias Castelo Branco - (Engenheiro)

Francisco de Assunção Mesquita (Dono da Meta Mesquita)

Adão Pinho Bezerra (Piloto)

Antonio Elieney Vieira da Silva (Presidente da CPL da Funasa)

Gardênia Rodrigues da Costa

João Ponciano de Oliveira Dias

José Antonio Mateus de Souza

Roberto Pereira Ferreira

Rodrigo Edson Casto Ávila

Rogério Mesquita de Souza (Piloto)

José Gilvan de Oliveira Moura
Rina Márcia Leite Dias
Eurico de Vasconcelos Filho
Sandra Silva Pinto
Aurean Leal dos Santos
Fátima Maria do Nascimento
Gerson Barbosa de Lima
José Alcione Almeida
João Amarildo Reis dos Santos (Piloto)
Hamilton Dias Feitosa
Maria Miramar Mesquita (Diretora da Meta Mesquita)
Arthur Nogueira Neto
Walter de Oliveira
Frederico Leitão de Oliveira.”

As informações que ora requeremos são fundamentais para esta Comissão Parlamentar de Inquérito possa cumprir suas atribuições constitucionais.

Sala da Comissão, 25 de fevereiro de 2008.

Deputado Urzeni Rocha
PSDB/RR